

O Estranho Que Nós Amamos: simetria de formas e afetos de Siegel e Eastwood

The Beguiled: forms and affections' symmetries of Siegel and Eastwood

DIRCEU CARLOS MARINS

Doutor em História da Arte pela Universidade Estadual de Campinas (2012) e foi bolsista da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)

Doctor in History of Art by Universidade Estadual de Campinas (2012) and was scholarship holder by FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

RESUMEN O filme *O Estranho que nós Amamos* possui simetrias de montagem e narrativa que as aproximam da obra do diretor Clint Eastwood. Esses mecanismos estéticos podem ser lidos por meio dos movimentos com que a paisagem se insere na narrativa do filme. O modo como reaparecerão na obra de Eastwood sugere que elas possuem uma coesão estilística, que flutua por meio de diferentes temáticas e filmes.

PALABRAS CLAVE Siegel, Eastwood, cinema, paisagem, afetos, simetrias

ABSTRACT The movie *The Beguiled* had montage and narrative symmetries which approach of oeuvre by director Clint Eastwood. This esthetic mechanisms could read through the movements that the landscape insertions in the narrative of the movie. The way they reappear in the Eastwood's oeuvre suggests that they had a stylistic joined, which fluctuates on different thematic and movies.

KEYWORDS Siegel, Eastwood, cinema, landscape, affections, symmetries